RESULTADOS
RIO+SANEAMENTO
2026

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2026 – A administração da Rio+ Saneamento BL3 S.A. (Companhia é registrada na Comissão de Valores Mobiliários na categoria B, conforme art. 3º, II, Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022) apresenta os resultados do terceiro trimestre (“3T26”) de 2026. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

DESTAQUES

- **Mais de 812,8 mil economias faturadas de água e esgoto no 3T26**, representando um crescimento de 10,1% em relação a 3T25.
- **Receita líquida de R$ 247,5 milhões no 3T26**, representando um crescimento de 10,9% em relação ao 3T25.
- **Foram investidos R$ 61,8 milhões no 3T26,** totalizando mais de R$ 952,6 milhões desde o início da operação**.**
- **EBITDA Pro-forma de R$ 26,0 milhões no 3T26,** com margem de 10,3%**.**
- Em 29 de julho de 2026 foi deliberada a redução da outorga em **R$ 248,9 milhões** devido a desequilíbrio econômico-financeiro associado à Tarifa Social dos dois primeiros anos de concessão. O valor atualizado foi descontado do saldo residual da 3ª parcela.
- Liberação de **R$ 145 milhões do Subcrédito B do contrato FINEM junto ao BNDES no 3T26,** reforçando a capacidade de investimento da Companhia.
- Inauguração do **Centro de Controle Operacional (CCO)** em Piraí fortalece o monitoramento operacional e a qualidade dos serviços a mais **100 mil pessoas em quatro municípios do Sul Fluminense.**

Mensagem da Administração

No 3T26, a Rio+ Saneamento manteve o avanço de sua estratégia de crescimento, com foco na expansão da infraestrutura de saneamento, melhoria da eficiência operacional, fortalecimento do relacionamento com clientes e da agenda sustentável da companhia.

A continuidade dos investimentos destinados à ampliação e modernização dos sistemas de água e esgoto marcaram presença no período. Entre os principais destaques estão os investimentos realizados em Paracambi, com iniciativas voltadas à expansão do saneamento e ao fortalecimento dos indicadores ambientais do município com estações que comportam o crescimento populacional futuro, além da ampliação da infraestrutura de esgotamento sanitário em Carapebus e a entrada em operação do sistema de esgoto do Jardim Bela Vista, em Rio das Ostras. Em Bom Jardim, a Companhia também avançou na melhoria da infraestrutura de abastecimento, contribuindo para o fortalecimento da operação no município.

Na frente operacional, a implantação do Centro de Controle Operacional em Piraí ampliou a capacidade de monitoramento e gestão dos sistemas no Sul Fluminense, fortalecendo o controle dos ativos e contribuindo para uma operação mais integrada e eficiente. Avanços como ações de identificação de irregularidades e de melhoria da gestão das redes de água e esgoto também foram realizados contribuindo com a eficiência e a qualidade dos serviços entregues à população.

O relacionamento com clientes permaneceu como uma frente estratégica ao longo do trimestre. A Rio+ Saneamento ampliou os atendimentos comerciais itinerantes em diferentes regiões do estado, facilitando o acesso, ampliou benefícios e a regularização de débitos. Ações que contribuíram para fortalecer o relacionamento com os clientes e promover maior sustentabilidade do negócio.

A agenda de sustentável manteve o avanço na diversificação de ações, como a coleta de óleo de cozinha, reaproveitamento de resíduos provenientes de obras reforçando a diretriz da economia circular junto à operação da concessionária.

Os avanços do terceiro trimestre refletem a execução de uma estratégia que combina investimentos, expansão da infraestrutura, eficiência operacional, relacionamento com clientes e sustentabilidade. Ao fortalecer seus ativos, aprimorar a gestão da operação e ampliar a proximidade com os territórios onde atua, a Rio+ Saneamento segue consolidando as bases para o crescimento sustentável e a geração de valor de longo prazo.

1 - Destaques financeiros

Destaques 3T26	
Receita líquida (R$ milhões)[1]	**Economias faturadas**
247,5	812.751
Investimentos (R$ milhões)	**Margem EBITDA[2]**
61,8	8,4%

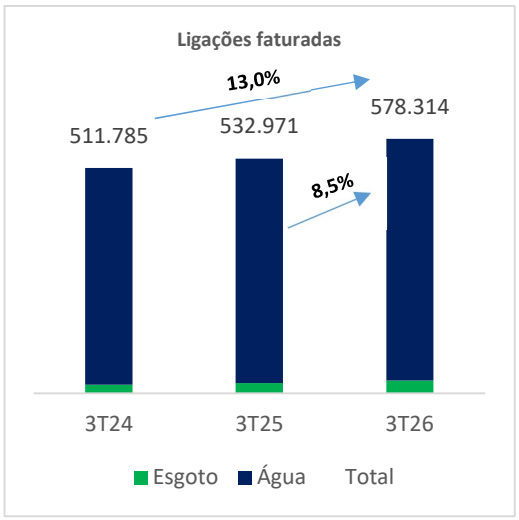
A receita líquida[1] no 3T26 foi de R$ 247,5 milhões, um crescimento de 10,9% em relação ao 3T25 e a margem EBITDA[2] no período foi de 8,4%.

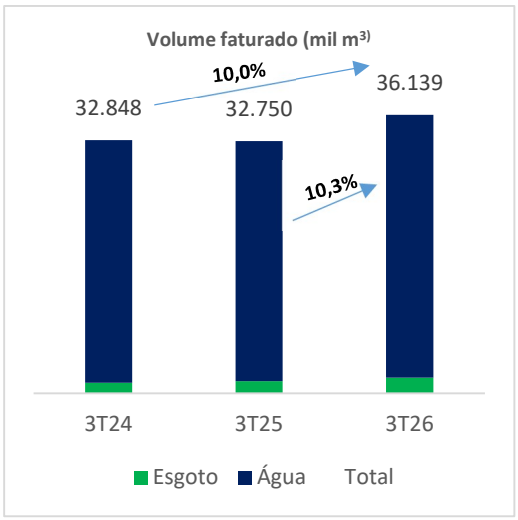
Em R$ milhões	3T26	3T25	3T26 x 3T25
Receita líquida	**309,1**	**302,1**	**7,0**
Receita de prestação de serviços (a)	247,5	223,2	24,3
Receita de construção	61,6	78,9	(17,3)
Custo e Despesas Operacionais	**(221,5)**	**(239,7)**	**18,2**
Custos e despesas operacionais	(227,9)	(218,6)	(8,5)
Depreciação e amortização	5,2	(21,1)	26,3
Resultado financeiro	**(5,0)**	**(32,6)**	**27,6**
Resultado do período	**13,8**	**(32,1)**	**46,0**
Margem líquida	*4,5%*	*-10,6%*	*15,1%*
EBITDA	**20,9**	**4,6**	**16,2**
[1] Margem EBITDA	*8,4%*	*2,1%*	*6,4%*
Ajustes gerenciais			
[2] Receita financeira operacional (b)	5,2	5,5	(0,3)
Receita de prestação de serviços (a+b)	**252,7**	**228,7**	**24,0**
EBITDA Pro-forma	**26,0**	**10,1**	**15,9**
[1] Margem EBITDA Pro-forma	*10,3%*	*4,42%*	*5,9%*

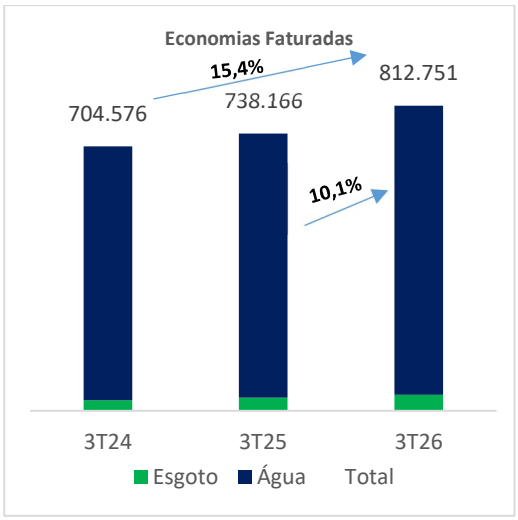
[1]Receita líquida, excluindo receita de construção
[2]Margem EBITDA = EBITDA / Receita líquida (excluindo receita de construção)
[3]Receita financeira operacional são os juros e multas aplicados nas faturas dos clientes recebidas em atraso

2 - Destaques operacionais

2.1 - Indicadores operacionais







2.1.1 Economias

A Companhia atingiu o total de 812,8 mil economias faturadas ao final do terceiro trimestre de 2026. Esse número representou um incremento de 10,1% em novas economias faturadas quando comparado o 3T25. O trimestre foi marcado por ações de otimização de custos operacionais e ações comerciais, visando o crescimento estratégico da base de clientes.

Perfil de consumidores 3T26	Faturamento	Economias
Residencial	54%	58%
Tarifa Social	11%	37%
Não residencial	35%	5%

O faturamento da Companhia possui uma parcela significativa de clientes industriais e de grande porte que contribuem para a estabilidade da receita. Estes clientes representam 35% do faturamento. Destaca-se também que os clientes atendidos por meio de Tarifa Social correspondem a apenas 11% do total do faturamento e 37% da nossa base de clientes. A inclusão de clientes na Tarifa Social faz parte da nossa estratégia para mitigar perdas e inadimplência, permitindo o acesso ao serviço de água e esgoto à população mais vulnerável.

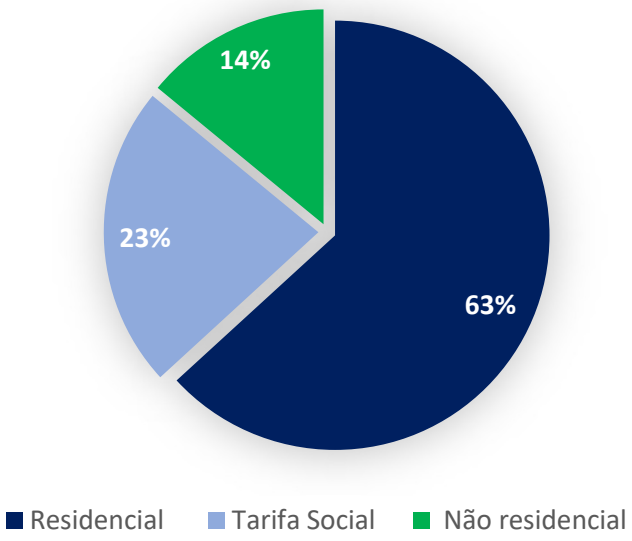
Por Economias entende-se imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

2.1.2 Volumes

O volume faturado de água e esgoto no terceiro trimestre de 2026 foi de 36.246 mil m³, vide tabela abaixo.

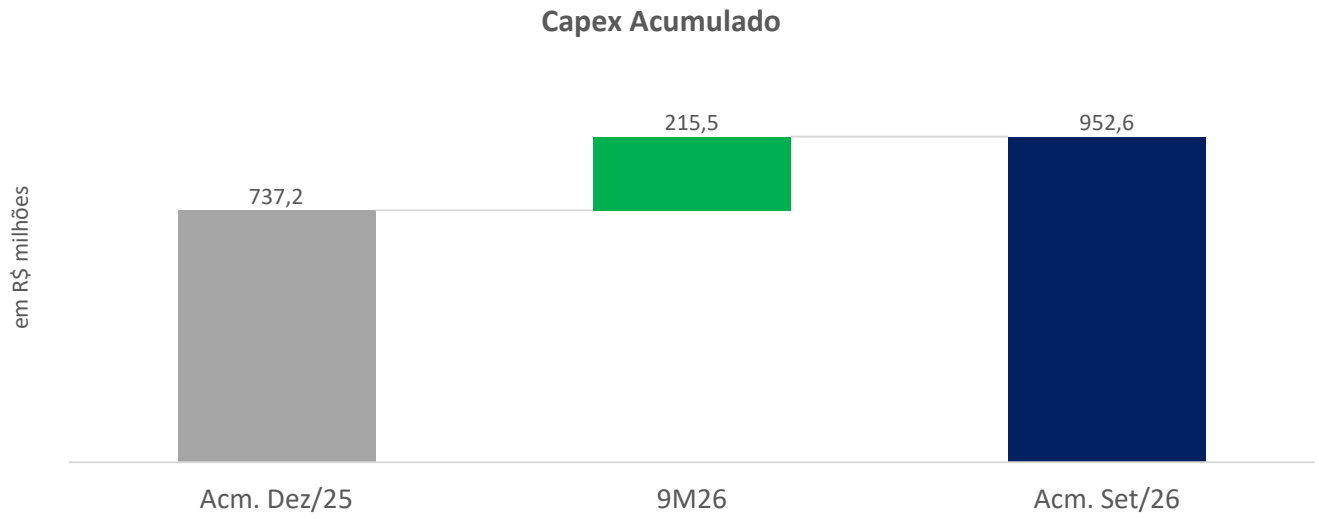
Volume Faturado (em mil m³)	3T26	3T25	Var.	Var.%
Água	34.110	31.186	3.032	8,57%
Esgoto	2.029	1.564	464	22,88%
Total	**36.139**	**32.750**	**3.496**	**9,38%**

Volume faturado de água por categoria:



3 - Investimento

O total de investimentos realizado pela Rio+ no terceiro trimestre de 2026 foi de 61,8 milhões. No ano o investimento é de R$ 215,5 milhões, representando um crescimento de 29,2% ao longo dos últimos nove meses.



Principais investimentos

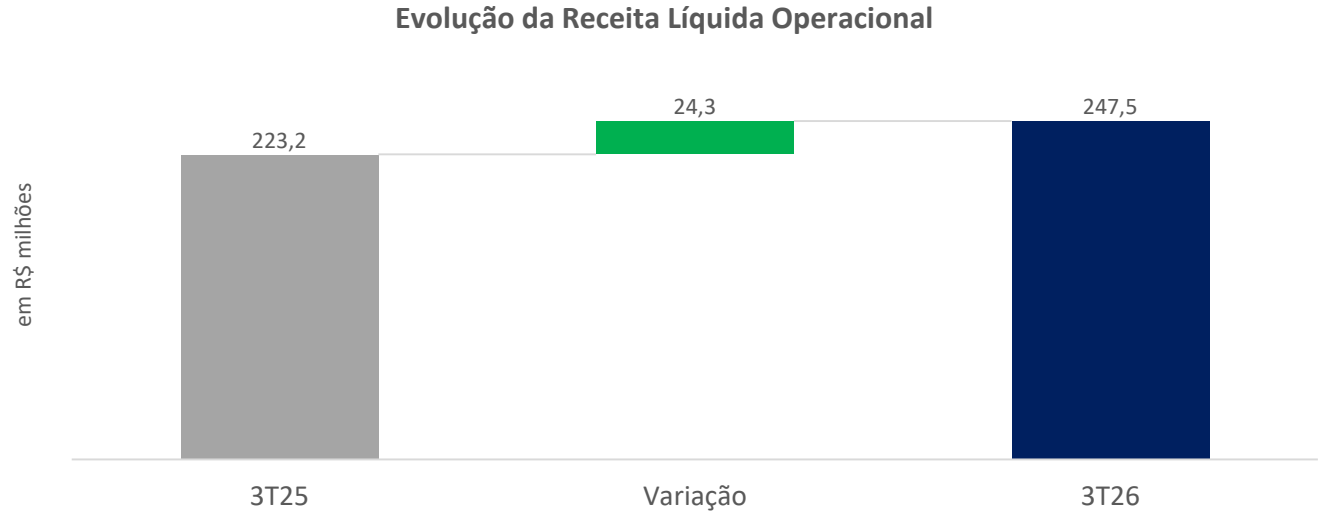
No 3T26, a Rio+Saneamento avançou na expansão da infraestrutura de esgotamento sanitário em Piraí com o início das obras da nova Estação Elevatória de Esgoto (EEE) do bairro Country, que será responsável por bombear os efluentes coletados em diversas ruas para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) 4 de Abril. O projeto contempla ainda a implantação de 1,2 quilômetro de rede coletora, representa um investimento de R$ 1,6 milhão e beneficiará diretamente cerca de 240 moradores, ampliando a capacidade de coleta e tratamento de esgoto na região.

Em Carapebus, a Companhia deu continuidade à ampliação do sistema de esgotamento sanitário com a implantação de aproximadamente 3,5 quilômetros de rede coletora e uma nova estação elevatória no bairro APCC. Com investimento superior a R$ 2,4 milhões, a obra beneficiará diretamente cerca de 350 imóveis, contribuindo para a expansão da cobertura dos serviços e para a melhoria das condições sanitárias do município.

Adicionalmente, a Rio+Saneamento seguiu promovendo melhorias nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Paracambi. Em quatro anos de operação, a Companhia já investiu mais de R$ 34 milhões no município, incluindo a modernização da ETA Saudoso, a ampliação de redes de distribuição e a expansão da infraestrutura de esgotamento sanitário. O conjunto desses investimentos reforça o compromisso da Companhia com a universalização dos serviços de saneamento, a melhoria da qualidade de vida da população atendida e o desenvolvimento sustentável dos municípios sob sua concessão.

4 - Receita líquida[1]

No 3T26, a receita líquida[1] apresentou um aumento de 10,9%, alcançando R$ 247,5 milhões em comparação ao 3T25. Esse aumento é resultado do reajuste tarifário e do crescimento de novas economias faturadas, movidos pelas ações comerciais e intensificação dos investimentos.



[1]Receita líquida, excluindo receita de construção

5 - Custos e despesas operacionais

No 3T26, os custos e despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização e custo de construção, totalizaram R$ 227,1 milhões, representando um aumento de 3,9% em relação ao 3T25, abaixo da inflação registrada no mesmo período. Esse crescimento decorre principalmente do aumento dos gastos com pessoal e compra de água, em linha com o ramp-up operacional previsto no plano de negócios da Companhia. Outro fator relevante foi o aumento das despesas com energia elétrica, em razão do reajuste tarifário anual, bem como das despesas com serviços de terceiros, impactadas principalmente por honorários advocatícios relacionados à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. As despesas com depreciação e amortização apresentaram redução em comparação ao 3T25, principalmente em função da baixa da Outorga da Concessão.

Em R$ milhões	3T26	3T25	3T26 x 3T25
Pessoal	(38,8)	(32,9)	(5,9)
Energia	(8,2)	(7,2)	(1,0)
Serviços de terceiros	(106,8)	(102,6)	(4,2)
Materiais, equipamentos e veículos	(11,9)	(12,9)	1,0
Outros custos e despesas	(61,4)	(63,0)	1,6
Custos e despesas operacionais	**(227,1)**	**(218,6)**	**(8,5)**
Custo de construção	(61,6)	(78,9)	17,3

Depreciação e amortização	5,2	(21,1)	26,3
Total	**(283,5)**	**(318,6)**	**35,1**

6 - EBITDA

No 3T26, a Rio+ Saneamento atingiu R$ 20,9 milhões de EBITDA, com margem positiva de 8,4%.

Podemos acompanhar a conciliação do EBITDA conforme instrução CVM 156:

Em R$ milhões	3T26	3T25	3T26 x 3T25
Lucro/Prejuízo do período	**13,9**	**(32,1)**	**46,0**
Resultado financeiro	5,0	32,6	(27,6)
Imposto de renda e contribuição social	7,2	(16,7)	32,7
Depreciação e amortização	(5,2)	21,1	(24,1)
EBITDA	**20,9**	**4,9**	**16,0**
Margem EBITDA	*8,4%*	*2,1%*	*6,4%*

Relacionamento com os auditores independentes

Em conformidade com a Resolução CVM 162/22, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. (“EY”), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Atualmente, a EY é a responsável pelos serviços de auditoria externa e revisão trimestral da Rio+ Saneamento BL3 S.A.. Os comentários de desempenho podem incluir informações relacionadas a investimentos projetados e dados não-financeiros os quais não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e/ou revisão das informações trimestrais e não foram examinados pelos auditores independentes.



RELAÇÃO COM INVESTIDORES

ri@riomaissaneamento.com.br

+55 21 3961-7000

https://www.riomaissaneamento.com.br/relacao-com-investidores

Informações financeiras intermediárias

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

30 de setembro de 2026
com relatório de revisão do auditor independente

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2026

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais 1

Informações financeiras intermediárias

Balanços patrimoniais 3
Demonstrações dos resultados 5
Demonstrações dos resultados abrangentes 6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 7
Demonstrações dos fluxos de caixa 8
Demonstrações do valor adicionado 9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias 10

Shape the future
with confidence

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos administradores e acionistas da
Rio+ Saneamento BL3 S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Rio+ Saneamento BL3 S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Shape the future
with confidence

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

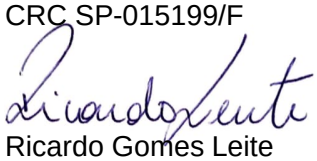
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F



Ricardo Gomes Leite
Contador CRC RJ-107146/O

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Balanços patrimoniais
30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	**233.960**	243.812
Aplicações financeiras	5	**53.454**	118.361
Contas a receber de clientes	6	**343.055**	337.059
Estoques		**13.396**	12.377
Tributos a recuperar	7	**29.703**	17.190
Despesas antecipadas	8	**3.990**	6.105
Créditos com partes relacionadas	20	**27**	134
Outros ativos		**2.581**	1.633
		680.166	736.671
Não circulante			
Aplicações financeiras vinculadas	9	**274.594**	89.541
Contas a receber de clientes	6	**4.610**	3.608
Despesas antecipadas	8	**40.694**	34.674
Tributos diferidos	18	**270.120**	226.635
Depósitos judiciais		**1.549**	974
Ativo de direito de uso	10	**4.263**	5.422
Imobilizado	11	**6.602**	7.573
Ativo de contrato	12	**428.539**	306.551
Intangível	13	**2.682.301**	2.813.021
		3.713.272	3.487.999
Total do ativo		**4.393.438**	4.224.670

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	14	**72.533**	77.495
Passivos de arrendamento	15	**3.239**	3.075
Debêntures	16	**126.193**	13.439
Obrigações tributárias	17	**7.226**	6.948
Obrigações trabalhistas		**35.981**	31.292
Ônus da concessão	19	**3.296**	304.438
Débitos com partes relacionadas	20	**1.910**	2.305
Outras obrigações		**7.804**	6.180
		258.182	445.172
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	**129.687**	-
Passivos de arrendamento	15	**1.519**	2.826
Debêntures	16	**3.757.934**	3.536.322
Provisão para contingências	21	**9.475**	4.599
		3.898.615	3.543.747
Patrimônio líquido	22		
Capital social		**760.003**	675.003
Prejuízo acumulado		**(523.362)**	(439.252)
		236.641	235.751
Total do passivo e do patrimônio líquido		**4.393.438**	4.224.670

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Demonstrações dos resultados
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita líquida	23	**309.121**	**967.419**	302.090	857.531
Custo dos serviços prestados	24	**(196.754)**	**(683.136)**	(235.212)	(630.681)
Lucro bruto		**112.367**	**284.283**	66.878	226.850
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	25	**(86.742)**	**(266.286)**	(83.379)	(230.395)
Outras receitas operacionais		**410**	**1.012**	233	1.159
		(86.332)	**(265.274)**	(83.146)	(229.236)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		**26.035**	**19.009**	(16.268)	(2.386)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	26	**18.444**	**55.688**	23.479	66.336
Despesas financeiras	26	**(23.447)**	**(202.292)**	(56.051)	(187.880)
		(5.003)	**(146.604)**	(32.572)	(121.544)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**21.032**	**(127.595)**	(48.840)	(123.930)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.a	**(7.201)**	**43.485**	16.700	42.459
Lucro (prejuízo) do período		**13.831**	**(84.110)**	(32.140)	(81.471)
Lucro (prejuízo) por ação					
Lucro (prejuízo) por ação ordinária - básico e diluído (em R$)	22.d	**0,02**	**(0,10)**	(0,04)	(0,09)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Lucro (prejuízo) do período	**13.831**	**(84.110)**	(32.140)	(81.471)
Outros resultados abrangentes	**-**	**-**	-	-
Total do resultado abrangente do período	**13.831**	**(84.110)**	(32.140)	(81.471)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Capital social		Prejuízo	Patrimônio
	Subscrito	A integralizar	acumulado	Líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2025	875.003	(200.000)	(323.043)	351.960
Prejuízo do período	-	-	(81.471)	(81.471)
Saldos em 30 de setembro de 2025	875.003	(200.000)	(404.514)	270.489
Saldos em 1º de janeiro de 2026	**875.003**	**(200.000)**	**(439.252)**	**235.751**
Prejuízo do período	**-**	**-**	**(84.110)**	**(84.110)**
Integralização de capital	**-**	**85.000**	**-**	**85.000**
Saldos em 30 de setembro de 2026	**875.003**	**(115.000)**	**(523.362)**	**236.641**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	**(127.595)**	(123.930)
Ajustes para reconciliar o prejuízo e o fluxo de caixa líquido:		
Depreciação e amortização	**48.017**	49.388
Atualização monetária da outorga da concessão	**(21.081)**	(5.818)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos e amortização de custos de transação sobre empréstimos	**519**	337
Juros sobre debêntures e amortização dos custos de transação	**217.205**	187.305
Rendimentos de aplicações financeiras	**(11.106)**	(11.377)
Atualização monetária das contingências	**924**	530
Provisão para perdas de crédito esperadas das contas a receber	**149.164**	127.455
Provisão para contingências	**3.952**	2.050
Resultado na alienação/baixa de imobilizado/intangível	**15**	-
Resultado na baixa de arrendamento	**(1)**	(37)
Variações dos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	**(156.162)**	(132.285)
Estoques	**(1.019)**	(1.672)
Depósitos judiciais	**(575)**	(606)
Tributos a recuperar	**(12.513)**	(1.263)
Despesas antecipadas	**(22.994)**	(18.367)
Outros ativos	**(948)**	(802)
Aplicações financeiras vinculadas	**(185.053)**	(53.785)
Fornecedores	**(4.962)**	6.502
Ônus da concessão	**(98)**	729
Obrigações tributárias	**278**	(1.198)
Obrigações trabalhistas	**4.689**	4.367
Partes relacionadas, líquidas	**(288)**	(201)
Outras obrigações	**1.624**	152
	(118.008)	27.474
Pagamento de juros sobre arrendamentos	**(471)**	(295)
Caixa líquido gerado nas (consumido pelas) atividades operacionais	**(118.479)**	27.179
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	**76.013**	18.705
Adições ao imobilizado	**(538)**	(538)
Adições ao ativo de contrato e intangível	**(187.021)**	(171.308)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	**(111.546)**	(153.141)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	**137.329**	-
Pagamento dos arrendamentos	**(2.156)**	(1.988)
Aporte de capital	**85.000**	-
Caixa líquido gerado nas (consumido pelas) atividades de financiamentos	**220.173**	(1.988)
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa	**(9.852)**	(127.950)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**243.812**	460.030
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**233.960**	332.080

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	30/09/2026	30/09/2025
Receitas	**896.276**	800.295
Receita operacional	**831.167**	743.362
Receita de construção	**213.261**	183.229
Outras receitas	**1.012**	1.159
Provisão para perdas de crédito esperadas das contas a receber	**(149.164)**	(127.455)
Insumos adquiridos de terceiros	**(630.777)**	(567.164)
Custo dos serviços prestados	**(359.981)**	(335.080)
Custo de construção	**(213.261)**	(183.231)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	**(57.535)**	(48.853)
Valor adicionado bruto	**265.499**	233.131
Depreciação e amortização	**(45.818)**	(48.181)
Valor adicionado líquido produzido	**219.681**	184.950
Valor adicionado recebido em transferência	**58.405**	69.572
Receitas financeiras	**58.405**	69.572
Valor adicionado total a distribuir	**278.086**	254.522
Distribuição do valor adicionado	**278.086**	254.522
Pessoal	**92.515**	84.840
Remuneração direta	**56.802**	48.708
Benefícios	**30.741**	31.959
FGTS	**4.972**	4.173
Impostos, taxas e contribuições	**59.359**	50.814
Federais	**53.013**	44.076
Estaduais	**5.949**	6.268
Municipais	**397**	470
Remuneração de capitais de terceiros	**210.322**	200.339
Juros	**198.180**	183.432
Aluguéis	**8.121**	12.577
Outras	**4.021**	4.330
Remuneração de capitais próprios	**(84.110)**	(81.471)
Prejuízo retido	**(84.110)**	(81.471)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A Rio+ Saneamento BL3 S.A. ("Companhia"), com sede localizada na Rua Victor Civita, nº 66 - Bloco 1 Sala 201 e 202, Jacarepaguá, no Município do Rio de Janeiro - RJ - Brasil, controlada por Rio+ Saneamento Participações S.A. tem por objeto social a exploração de serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário, dos serviços complementares, a exploração de fontes de receitas adicionais e atividades correlatas do Bloco 3 do Rio de Janeiro, nos termos do Contrato de Concessão nº 011/2022, celebrado com o Estado do Rio de Janeiro. Em 28 de março de 2022, foi assinado o contrato de concessão. Após assinatura, teve início o período de operação assistida do sistema pelo período de 180 dias. Em 1º de agosto de 2022, a Companhia assumiu a operação do sistema de fornecimento de água e esgotamento sanitário.

Os municípios que integram o bloco são: Bom Jardim, Carapebus, Carmo, Itaguaí, Macuco, Natividade, Paracambi, Pinheiral, Piraí, Rio Claro, Rio das Ostras, São Fidélis, São José de Ubá, Seropédica, Sumidouro, Trajano de Moraes, Vassouras e Rio de Janeiro (AP5), nos bairros de: Bangu, Barra de Guaratiba, Campo dos Afonsos, Campo Grande, Cosmos, Deodoro, Gericinó, Guaratiba, Inhoaíba, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Paciência, Padre Miguel, Pedra de Guaratiba, Realengo, Santa Cruz, Santíssimo, Senador Camará, Senador Vasconcelos, Sepetiba, Vila Kennedy e Vila Militar.

Segmento operacional

A Administração da Companhia avaliou a natureza do ambiente regulado em que opera e identificou que sua atuação tem como finalidade a prestação de serviços de saneamento (utilidade pública), a qual é utilizada, inclusive, para o gerenciamento das operações e tomada de decisões estratégicas, sendo a única origem de fluxos de caixa operacionais. Sendo assim, concluiu que atua apenas nesse único segmento operacional.

1. **Contexto operacional**--Continuação

Continuidade operacional

No período findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia incorreu em prejuízo de R$ 84.110. A concessão possui prazo de 35 anos e encontra-se em fase inicial de operação. Nesse estágio, a geração de prejuízos é esperada, considerando o período de maturação das operações e o nível de investimentos necessários para o desenvolvimento das atividades e atendimento das metas contratuais.

A administração da Companhia não tem conhecimento de incertezas materiais que possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Assim, essas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A Companhia ressalta que se encontra adimplente com suas obrigações, que tem rating 'AAA' e não tem enfrentado restrições de crédito.

Reforma tributária

Em 2025, a reforma tributária sobre o valor agregado foi regulamentada por meio da Lei Complementar nº 214/2025 ("Reforma"), prevendo a substituição de tributos como PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI pelos tributos Contribuição sobre Bens e Serviços ("CBS") e Imposto sobre Bens e Serviços ("IBS"). O objetivo é simplificar o sistema tributário brasileiro e aumentar a eficiência operacional e o grau de transparência na cadeia de circulação de bens e serviços.

O período de transição para a nova metodologia de tributação ocorre entre 2026 e 2032, com elevação gradual até alcançar a alíquota plena em 2033, não havendo incidência, no primeiro ano de transição, dos novos tributos implementados pela reforma. A Companhia permanece acompanhando de forma contínua os desdobramentos regulatórios e operacionais decorrentes da Reforma, incluindo avaliação de impactos futuros em sua operação e créditos tributários. Adicionalmente, a Companhia está realizando revisões em seus sistemas e processos internos para garantir a conformidade com os novos requisitos legais.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As políticas contábeis materiais, estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Companhia na elaboração das informações financeiras intermediárias estão consistentes com aquelas divulgadas nas notas explicativas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as quais foram divulgadas em 20 de março de 2026 e devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), na preparação das suas informações financeiras intermediárias. Desta forma, as informações relevantes, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 13 de novembro de 2026, a Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações financeiras intermediárias, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026.

2.2. Base de mensuração

As Informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As Informações financeiras intermediárias são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia.

3. Gestão de riscos financeiros

3.1. Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia, em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, são como segue:

	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	30/09/2026		31/12/2025	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros:						
Equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	**Nível 2**	**233.614**	**233.614**	243.274	243.274
Aplicações financeiras	Valor justo por meio de resultado	**Nível 2**	**328.048**	**328.048**	207.902	207.902
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	**-**	**347.665**	**347.665**	340.667	340.667
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	**-**	**27**	**27**	134	134
Passivos financeiros:						
Fornecedores	Custo amortizado	**-**	**72.533**	**72.533**	77.495	77.495
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	**Nível 2**	**129.687**	**215.741**	-	-
Passivos de arrendamento	Custo amortizado	**-**	**4.758**	**4.758**	5.901	5.901
Debêntures	Custo amortizado	**Nível 2**	**3.884.127**	**5.938.158**	3.549.761	4.001.555
Ônus da concessão	Custo amortizado	**-**	**3.296**	**3.296**	304.438	304.438
Débitos com partes relacionadas	Custo amortizado	**-**	**1.910**	**1.910**	2.305	2.305

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

3. **Gestão de riscos financeiros**--Continuação

3.2. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado de posições detidas pela Companhia, incluindo as operações sujeitas às taxas de juros e riscos de preços.

Risco de taxas de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia utiliza a geração de caixa das atividades operacionais para gerir as suas operações, assim como para garantir seus investimentos e expansão. Para suprir eventuais necessidades de caixa para desenvolvimento do negócio, a Companhia obtém aportes de capital de sua controladora, ou obtém empréstimos, financiamentos ou debêntures em moedas locais sujeitos à flutuação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa.

A Companhia também está exposta à flutuação de taxas de juros referentes ao saldo de aplicações financeiras, que são remuneradas com base em percentuais do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), e a parcela remanescente da outorga fixa, que está sujeita à flutuação do IPCA.

A análise de sensibilidade dos juros sobre os equivalentes de caixa, aplicações financeiras, e debêntures (sem os custos de transação) utilizou as projeções do CDI e IPCA para os próximos 12 meses, este definido como cenário provável, por meio dos relatórios de análise econômica Focus (IPCA) e do Banco Itaú. O cenário I corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações financeiras intermediárias. Os cenários II e III correspondem a uma alteração positiva e negativa de 25% nas taxas. Os efeitos nas taxas são apresentados conforme as tabelas a seguir:

3. Gestão de riscos financeiros--Continuação

3.2. Risco de mercado--Continuação

Risco de taxas de juros--Continuação

Operação	Risco	Valor contábil	Cenário I provável	Cenário II -25%	Cenário III +25%
Ativo					
Equivalentes de caixa	**CDI**	**233.614**	**262.535**	**255.317**	**269.777**
Aplicações financeiras	**CDI**	**328.048**	**368.660**	**358.524**	**378.830**
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	**IPCA**	**(145.065)**	**(151.520)**	**(149.910)**	**(153.131)**
Debêntures	**IPCA**	**(4.089.371)**	**(4.271.348)**	**(4.225.956)**	**(4.316.740)**
Passivo líquido		**(3.676.070)**	**(3.795.116)**	**(3.765.431)**	**(3.824.743)**
Efeito líquido			**(119.046)**	**(89.361)**	**(148.673)**
CDI (a.a.)			**12,38%**		
IPCA (a.a.)			**4,45%**		

3.3. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

As tabelas abaixo demonstram análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto, sem os custos de transação relativos às debêntures, em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (valores não descontados):

	Valor Contábil	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos
Em 30 de setembro de 2026				
Fornecedores	**72.533**	**72.533**	**-**	**-**
Empréstimos e financiamentos	**145.065**	**-**	**-**	**145.065**
Debêntures	**4.089.371**	**135.155**	**50.697**	**3.903.519**
Passivos de arrendamento	**4.758**	**3.239**	**1.484**	**35**
Ônus da concessão	**3.296**	**3.296**	**-**	**-**
Débitos com partes relacionadas	**1.910**	**1.910**	**-**	**-**
	4.316.933	**216.133**	**52.181**	**4.048.619**

3. Gestão de riscos financeiros--Continuação

3.3. Risco de liquidez--Continuação

	Valor contábil	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos
Em 31 de dezembro de 2025				
Fornecedores	77.495	77.495	-	-
Debêntures	3.749.775	20.914	45.390	3.683.471
Passivos de arrendamento	5.901	3.075	2.188	638
Ônus da concessão	304.438	304.438	-	-
Débitos com partes relacionadas	2.305	2.305	-	-
	4.139.914	408.227	47.578	3.684.109

3.4. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. Para atingimento desses objetivos, exerce uma gestão financeira e de capital centralizada.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde às debêntures e passivos de arrendamento, subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 podem ser assim sumariados:

	30/09/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	**129.687**	-
Debêntures (Nota 16)	**3.884.127**	3.549.761
Passivos de arrendamento (Nota 15)	**4.758**	5.901
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	**(233.960)**	(243.812)
(-) Aplicações financeiras (Nota 5)	**(53.454)**	(118.361)
(-) Aplicações financeiras vinculadas (Nota 9)	**(274.594)**	(89.541)
Dívida líquida (a)	**3.456.564**	3.103.948
Total do patrimônio líquido (b)	**236.641**	235.751
Total do capital (a+b)	**3.693.205**	3.339.699
Índice de alavancagem financeira - % [a/(a+b)]	**93,59%**	92,94%

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	**346**	538
Equivalentes de caixa	**233.614**	243.274
	233.960	243.812

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, representados por Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), os quais são registrados pelos valores nominais, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com remuneração média relacionada ao período findo em 30 de setembro de 2026 de aproximadamente 100,33% do CDI (100,50% em 31 de dezembro de 2025).

5. Aplicações financeiras

	30/09/2026	31/12/2025
Letra financeira	**53.454**	118.361
	53.454	118.361

As aplicações financeiras são representadas por letra financeira em banco cuja classificação de rating é AAA, com remuneração relacionada à média no período findo em 30 de setembro de 2026 de aproximadamente 102,07% do CDI (102,04% em 31 de dezembro de 2025). As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI.

6. Contas a receber de clientes

	30/09/2026	31/12/2025
Clientes (a)	**887.807**	733.389
Clientes - parcelamento (b)	**31.540**	30.650
Pontos arrecadadores (c)	**1.832**	978
Provisão para perdas de créditos esperadas	**(573.514)**	(424.350)
	347.665	340.667
Ativo circulante	**343.055**	337.059
Ativo não circulante	**4.610**	3.608

(a) Representa o saldo das contas emitidas e ainda não recebidas, além dos valores fornecidos ainda não faturados.

(b) Refere-se a acordos firmados entre os clientes e a Companhia para a quitação de seus débitos.

(c) Refere-se aos agentes arrecadadores que já receberam as contas dos clientes e ainda não repassaram para a Companhia.

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A composição dos saldos de clientes vencidos e a vencer está apresentada a seguir:

	30/09/2026	31/12/2025
A vencer		
Faturado	**86.182**	79.178
Não faturado	**50.770**	53.290
Vencidas		
Até 30 dias	**37.183**	35.759
De 31 a 60 dias	**23.297**	22.277
De 61 a 90 dias	**19.678**	17.867
De 91 a 180 dias	**62.238**	51.705
Mais de 180 dias	**641.831**	504.941
	921.179	765.017

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas

A seguir apresentamos a movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025:

Saldo em 1º de janeiro de 2025	(242.810)
Constituição para perdas de crédito esperadas	(127.455)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(370.265)
Saldo em 1º de janeiro de 2026	**(424.350)**
Constituição para perdas de crédito esperadas	**(149.164)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**(573.514)**

7. Tributos a recuperar

Os impostos e contribuições a recuperar referem-se substancialmente aos resgates das aplicações financeiras e estão representados da seguinte forma:

	30/09/2026	31/12/2025
IRRF	**27.162**	15.973
CSLL	**1.062**	1.100
PIS	**24**	21
COFINS	**111**	96
Taxa fundo de desenvolvimento a recuperar	**1.344**	-
	29.703	17.190

8. Despesas antecipadas

O total de despesas antecipadas em 30 de setembro de 2026 é de R$ 44.684 (R$ 40.779 em 31 de dezembro de 2025). O valor de R$ 3.990 (R$ 6.105 em 31 de dezembro de 2025), no ativo circulante, corresponde substancialmente aos benefícios a empregados de curto prazo (vale alimentação, planos de saúde, entre outros) e seguros a apropriar, enquanto que o valor de R$40.694 (R$ 34.674 em 31 de dezembro de 2025), no ativo não circulante, corresponde aos custos de transação referentes a três subcréditos do contrato FINEM, assinado com o BNDES em 2023, a serem desembolsados durante o contrato.

Conforme previsto no contrato de financiamento, no segundo semestre de 2024 foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, em série única, no valor nominal de R$ 1 (um mil reais), perfazendo o total de R$ 500.000, em substituição ao primeiro subcrédito (subcrédito A).

No segundo semestre de 2026 houve liberação de R$ 145.000 referente ao subcrédito B, cujo total do crédito é de R$ 585.000.

As liberações dos demais subcréditos serão sequenciais, conforme comprovação de destinação do recurso liberado anteriormente.

9. Aplicações financeiras vinculadas

O montante de R$ 274.594 em 30 de setembro de 2026 (R$ 89.541 em 31 de dezembro de 2025) corresponde à obrigação da Companhia prevista na escritura da 2ª emissão de debêntures (1ª e 2ª série), onde há a obrigatoriedade de constituição de contas reservas vinculadas, com aplicações sendo realizadas em contas correntes específicas, de forma a assegurar os compromissos financeiros assumidos no âmbito da operação.

10. Ativo de direito de uso

	30/09/2026			31/12/2025		
	Custo	**Amortização acumulada**	**Valor líquido**	**Custo**	**Amortização acumulada**	**Valor líquido**
Imóveis	**8.264**	**(4.001)**	**4.263**	7.765	(2.343)	5.422
	8.264	**(4.001)**	**4.263**	7.765	(2.343)	5.422

	Saldos em 31/12/2025	**Adições**	**Baixas**	**Amortização**	**Remensuração**	**Saldos em 30/09/2026**
Imóveis	5.422	**1.453**	**(184)**	**(2.196)**	**(232)**	**4.263**
	5.422	**1.453**	**(184)**	**(2.196)**	**(232)**	**4.263**

	Saldos em 31/12/2024	**Adições**	**Baixas**	**Amortização**	**Saldos em 30/09/2025**
Imóveis	2.366	5.299	(165)	(1.981)	5.519
	2.366	5.299	(165)	(1.981)	5.519

11. Imobilizado

	30/09/2026			31/12/2025
	Custo	**Depreciação acumulada**	**Valor líquido**	**Valor líquido**
Equipamentos de informática	**8.162**	**(5.238)**	**2.924**	3.721
Veículos	**1.533**	**(1.029)**	**504**	734
Máquinas e equipamentos	**309**	**(76)**	**233**	214
Móveis e utensílios	**4.042**	**(1.101)**	**2.941**	2.904
	14.046	**(7.444)**	**6.602**	7.573

Movimentação do imobilizado

	Saldos em 31/12/2025	**Adições**	**Baixas**	**Reclassificação**	**Depreciação**	**Saldos em 30/09/2026**
Equipamentos de informática	3.721	**287**	**(4)**	**113**	**(1.193)**	**2.924**
Veículos	734	**-**	**-**	**-**	**(230)**	**504**
Máquinas e equipamentos	214	**41**	**-**	**-**	**(22)**	**233**
Móveis e utensílios	2.904	**210**	**(1)**	**119**	**(291)**	**2.941**
	7.573	**538**	**(5)**	**232**	**(1.736)**	**6.602**

11. Imobilizado--Continuação

Movimentação do imobilizado--Continuação

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Reclassificação	Depreciação	Saldos em 30/09/2025
Equipamentos de informática	4.619	295	56	(1.107)	3.863
Veículos	1.041	-	-	(231)	810
Máquinas e equipamentos	159	75	-	(15)	219
Móveis e utensílios	2.468	168	211	(239)	2.608
	8.287	538	267	(1.592)	7.500

12. Ativo de contrato

	30/09/2026	31/12/2025
Infraestrutura em construção	**428.539**	306.551
	428.539	306.551

Movimentação do ativo de contrato:

	Saldos em 31/12/2025	Adições	Baixas	Reclassificação	Transferências	Saldos em 30/09/2026
Infraestrutura em construção	306.551	**196.556**	**(10)**	**(232)**	**(74.326)**	**428.539**
	306.551	**196.556**	**(10)**	**(232)**	**(74.326)**	**428.539**

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Reclassificação	Transferências	Saldos em 30/09/2025
Infraestrutura em construção	339.627	180.139	(267)	(24.380)	495.119
	339.627	180.139	(267)	(24.380)	495.119

As adições correspondem aos bens vinculados à infraestrutura da concessão ainda em construção, que são registrados inicialmente como ativos de contrato, considerando o direito da Companhia de cobrar pelos serviços prestados aos clientes, sendo mensurados pelo custo de aquisição. Após a entrada em operação dos ativos, fica evidenciada a conclusão da obrigação de desempenho vinculada à construção, sendo os ativos transferidos para o ativo intangível.

Custos das debêntures e financiamentos capitalizados

Os juros das debêntures e financiamentos capitalizados nos ativos da concessão somaram o montante de R$128.537 para o período findo em 30 de setembro de 2026, sendo R$ 103.913 referentes à capitalização de juros sobre a outorga e R$ 24.624 referente aos demais ativos (R$ 110.729 e R$16.451, respectivamente, em 30 de setembro de 2025).

13. Intangível

Os valores registrados a título de intangível referem-se à concessão para exploração da infraestrutura e apresenta a seguinte composição:

	30/09/2026			31/12/2025
	Custo	**Amortização acumulada**	**Valor líquido**	**Valor líquido**
Softwares e aplicativos	**2.214**	**(1.791)**	**423**	736
Desenvolvimento de projetos	**43.391**	**(3.374)**	**40.017**	28.836
Outorga da concessão	**2.432.038**	**(255.716)**	**2.176.322**	2.376.924
Concessão/infraestrutura (a)	**494.069**	**(28.530)**	**465.539**	406.525
	2.971.712	**(289.411)**	**2.682.301**	2.813.021

(a) Representam o valor de custo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação de serviços de concessão e sua respectiva amortização acumulada. As taxas utilizadas baseiam-se no prazo final da concessão ou na vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro. Sendo esse montante em 30 de setembro de 2026 composto pelos seguintes ativos:

	30/09/2026			31/12/2025
	Custo	**Amortização acumulada**	**Valor líquido**	**Valor líquido**
Captação	**6.210**	**(228)**	**5.982**	5.948
Adutoras	**60.348**	**(3.979)**	**56.369**	58.181
Estação de tratamento de água - ETA	**15.237**	**(764)**	**14.473**	11.947
Reservatório	**1.515**	**(81)**	**1.434**	1.333
Booster	**1.028**	**(62)**	**966**	898
Elevatória - água	**3.843**	**(181)**	**3.662**	3.770
Substituição/expansão de rede de água	**215.228**	**(8.768)**	**206.460**	172.975
Ligação de água	**52.496**	**(2.260)**	**50.236**	43.140
Ligação de esgoto	**1.742**	**(49)**	**1.693**	1.312
Substituição/expansão de rede de esgoto	**12.610**	**(546)**	**12.064**	10.726
Elevatória - esgoto	**3.693**	**(227)**	**3.466**	3.565
ETE - Estação de Tratamento de Esgoto	**20.073**	**(537)**	**19.536**	15.011
Emissário	**730**	**(22)**	**708**	730
Benfeitorias em imóveis de terceiros	**48.333**	**(2.470)**	**45.863**	37.729
Máquinas e equipamentos	**50.983**	**(8.356)**	**42.627**	39.260
	494.069	**(28.530)**	**465.539**	406.525

13. **Intangível**--Continuação

Movimentação do intangível:

	Saldos em 31/12/2025	Adições	Amortização	Baixas [1]	Reclassificação	Transferências	Saldos em 30/09/2026
Softwares e aplicativos	736	**-**	**(313)**	**-**	**-**	**-**	**423**
Desenvolvimento de projetos	28.836	**14.432**	**(3.007)**	**-**	**(244)**	**-**	**40.017**
Outorga da concessão	2.376.924	**108.113**	**(56.350)**	**(252.365)**	**-**	**-**	**2.176.322**
Concessão/Infraestrutura	406.525	**657**	**(16.213)**	**-**	**244**	**74.326**	**465.539**
	2.813.021	**123.202**	**(75.883)**	**(252.365)**	**-**	**74.326**	**2.682.301**

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas [2]	Amortização	Transferências	Saldos em 30/09/2025
Softwares e aplicativos	1.153	-	-	(314)	-	839
Desenvolvimento de projetos	17.826	6.988	-	(86)	-	24.728
Outorga da concessão	2.499.017	117.796	(197.086)	(55.912)	-	2.363.815
Máquinas e equipamentos	121.295	632	-	(5.223)	24.380	141.084
	2.639.291	125.416	(197.086)	(61.535)	24.380	2.530.466

[1] Em 29 de julho de 2026, por meio da Deliberação AGENERSA nº 5.069/2026, publicada no Diário Oficial em 12 de agosto de 2026, foi aprovada a redução da obrigação de pagamento de Outorga Fixa, decorrente do reequilíbrio econômico-financeiro determinado pela Deliberação AGENERSA nº 4.918/2025.

[2] Em 15 de janeiro de 2025 foi publicada no diário oficial a Deliberação AGENERSA nº 4846, deliberando a redução do valor da outorga global da Companhia em R$ 173.865 (valor histórico na data-base de dezembro de 2020), em decorrência da alteração no escopo originário da Concorrência Internacional SECC nº 01/21 pela saída dos municípios de Sapucaia, Itatiaia e Bom Jesus do Itabapoana. Conforme determinado no Art. 6º desta deliberação, esta redução deverá ser compensada de forma integral quando do pagamento da 3ª parcela da outorga fixa. Sendo assim, em 30 de setembro de 2026 o ativo intangível encontra-se reduzido dos montantes relativos ao valor da outorga fixa, incluindo a capitalização das respectivas atualizações monetárias e amortizações correspondentes aos referidos municípios.

14. Fornecedores

Os fornecedores estão assim representados:

	30/09/2026	31/12/2025
Materiais	**2.132**	3.680
Compra de água	**63.774**	62.495
Serviços	**4.210**	2.048
Infraestrutura	**2.395**	2.311
Outros	**22**	6.961
	72.533	77.495

15. Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento

Linha de crédito	Indexador	Juros	30/09/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos				
FINEM (a)	IPCA	7,92% a.a.	**145.065**	-
(-) Custos de transação			**(15.378)**	-
Total de empréstimos e financiamentos			**129.687**	-
Circulante			**-**	-
Não circulante			**129.687**	-
Arrendamentos				
Arrendamentos direito de uso (b)		16,37%	**4.758**	5.901
Circulante			**3.239**	3.075
Não circulante			**1.519**	2.826
Endividamento total			**134.445**	5.901
Endividamento total - circulante			**3.239**	3.075
Endividamento total - não circulante			**131.206**	2.826

(a) FINEM

Em setembro de 2026, foi liberado o montante R$ 145.000, referente ao subcrédito B do contrato FINEM, firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Considerando o valor total do subcrédito de R$ 585.000, permanece um saldo de R$ 440.000 a liberar. O contrato prevê um período de carência até dezembro de 2028 para amortização do principal, seguido do pagamento de 287 prestações mensais, com vencimento da primeira parcela em janeiro de 2029. Durante o período de carência, os juros serão pagos trimestralmente. Após esse período, o pagamento dos juros passará a ser mensal, juntamente com as parcelas de amortização do principal.

Os recursos dessa operação destinam-se exclusivamente aos investimentos necessários à execução do projeto de concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios do Bloco 3 do Estado do Rio de Janeiro.

15. Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento--Continuação

(b) Arrendamentos direito de uso

A Companhia possui contratos de arrendamentos relativos às lojas comerciais, escritórios administrativos e almoxarifados. Os prazos de arrendamento das lojas comerciais geralmente variam entre 2 e 3 anos e os prazos de arrendamento dos escritórios administrativos e almoxarifados possuem 3 anos.

As obrigações da Companhia nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados. A Companhia está impedida de ceder e sublicenciar os ativos arrendados.

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e arrendamento é como segue:

Empréstimos e financiamentos

	30/09/2026	30/09/2025
Saldo inicial	**-**	-
Captações	**145.000**	-
Custos de transação	**(15.406)**	-
Juros e encargos financeiros	**65**	-
Amortização dos custos de transação	**28**	-
Saldo final	**129.687**	-

Arrendamentos

	30/09/2026	30/09/2025
Saldo inicial	**5.901**	2.827
Adições	**1.453**	5.299
Remensuração	**(232)**	-
Baixas	**(185)**	(203)
Juros e encargos financeiros	**448**	337
Amortização de principal	**(2.156)**	(1.988)
Amortização de juros	**(471)**	(295)
Saldo final	**4.758**	5.977
Circulante	**3.239**	3.026
Não circulante	**1.519**	2.951

15. Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento--Continuação

As parcelas de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

Empréstimos e financiamentos

	Empréstimos e financiamentos					
	30/09/2026			30/09/2025		
	Dívida	Custos de transação	Total líquido	Dívida	Custos de transação	Total líquido
2027	**-**	**(546)**	**(546)**	-	-	-
2028	**-**	**(507)**	**(507)**	-	-	-
2029	**6.191**	**(536)**	**5.655**	-	-	-
Após 2029	**138.874**	**(13.789)**	**125.085**	-	-	-
	145.065	**(15.378)**	**129.687**	-	-	-

Arrendamentos

	30/09/2026	30/09/2025
2026	**-**	623
2027	**536**	1.846
2028	**979**	482
2029	**4**	-
	1.519	2.951

16. Debêntures

	Encargos	Vencimento	30/09/2026	31/12/2025
2ª emissão				
Debêntures (1ª série)	IPCA + 7,3274% a.a.	Novembro/2043	**1.825.864**	1.483.165
Juros (1ª série)			**49.855**	233.969
Debêntures (2ª série)	IPCA + 6,7856% a.a.	Novembro/2052	**1.536.335**	1.263.437
Juros (2ª série)			**38.909**	184.053
			3.450.963	3.164.624
(-) Custos de transação			**(163.432)**	(168.957)
Total 2ª emissão			**3.287.531**	2.995.667
3ª emissão				
Debêntures	IPCA + 7,15% a.a.	Dezembro/2052	**625.249**	583.390
Juros			**13.159**	1.761
			638.408	585.151
(-) Custo de transação			**(41.812)**	(31.057)
Total 3ª emissão			**596.596**	554.094
Total de debêntures			**3.884.127**	3.549.761
Circulante			**126.193**	13.439
Não circulante			**3.757.934**	3.536.322

2ª emissão de debêntures

Em 30 de outubro de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas, foi aprovada a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 2 (duas) séries, da Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Em 15 de novembro de 2023, foram emitidas 2.500.000 (duas milhões e quinhentas mil) debêntures no valor nominal de R$ 1 (um mil reais), sendo (i) 1.350.000 da 1ª série e (ii) 1.150.000 da 2ª série, perfazendo o total de R$ 2.500.000. Em 05 de dezembro de 2023, ocorreu a integralização dos recursos oriundos destas debêntures.

16. Debêntures--Continuação

2ª emissão de debêntures--Continuação

As debêntures da 1ª série serão amortizadas em 35 (trinta e cinco) parcelas semestrais consecutivas e as debêntures da 2ª série serão amortizadas 53 (cinquenta e três) parcelas semestrais consecutivas, ambas devidas sempre no dia 15 (quinze) dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo a 1ª (primeira) parcela devida somente no 36º (trigésimo sexto) mês contado da data de emissão, ou seja, em 15 de novembro de 2026, e de acordo com os percentuais de amortização previstos na escritura das debêntures. Os vencimentos finais das debêntures da 1ª série e 2ª série estão previstas para os dias 15 de novembro de 2043 e 15 de novembro de 2052, respectivamente. Os juros relativos à remuneração das debêntures serão pagos semestralmente nas mesmas datas previstas para amortização destas debêntures.

O valor unitário das debêntures é atualizado monetariamente pelo IPCA e os juros remuneratórios são correspondentes à variação do IPCA + 7,3274% a.a. para a 1ª série e à variação do IPCA + 6,7856% a.a. para a 2ª série.

Os recursos captados em relação às debêntures foram utilizados para o pré-pagamento do empréstimo ponte (1ª emissão de debêntures), bem como serão utilizados para o pagamento futuro e/ou reembolso de gastos, despesas, outorgas e/ou dívidas relacionados à implantação do projeto de investimento dos municípios do Rio de Janeiro (bairros AP-5), de Itaguaí e Seropédica.

3ª emissão de debêntures

Em 15 de junho de 2024 foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, no valor nominal de R$ 1 (um mil reais), perfazendo o total de R$ 500.000.

As debêntures têm vencimento do principal e juros em 52 (cinquenta e duas) parcelas semestrais consecutivas, devidas a partir de 15 de junho de 2027 a 15 de dezembro de 2052.

O valor unitário das debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, incidindo juros remuneratórios prefixados de 7,15% ao ano, base 252 dias úteis.

Os recursos captados são destinados exclusivamente para o financiamento da ampliação e melhorias no sistema de abastecimento de água, localizado nos bairros situados na Área de Planejamento AP-5 do Município do Rio de Janeiro, atendendo a Itaguaí e Seropédica, e nos sistemas de abastecimentos de água e esgotamento sanitário dos Municípios de Paracambi, Pinheiral, Piraí, Rio Claro, Vassouras, Bom Jardim, Carmo, Macuco, Rio das Ostras, Sumidouro, Trajano de Moraes, Carapebus, Natividade, São Fidélis e São José de Ubá referente ao Bloco 3.

16. Debêntures--Continuação

Covenants

Os contratos da 2ª e 3ª emissão das debêntures possuem condições que podem gerar antecipação do vencimento. O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento anual do índice financeiro determinado em contrato ou quando do não cumprimento de determinados *covenants* não financeiros.

Todas as cláusulas restritivas financeiras possuem exigibilidade a partir de determinados "*Completions*" contratuais, conforme detalhados abaixo:

- "*Completion* Parcial 1": ocorrerá com o atendimento cumulativo das condições listadas em contrato, a partir da apresentação das demonstrações financeiras padronizadas completas, auditadas, relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2027;
- "*Completion* Parcial 2": ocorrerá com o atendimento cumulativo das condições listadas em contrato, a partir da apresentação das demonstrações financeiras completas, auditadas, relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2030; e
- A conclusão física e financeira total do "*Completion Total*" ocorrerá, a partir da apresentação das demonstrações financeiras padronizadas completas, auditadas, relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2034, com o atendimento cumulativo das condições listadas em contrato.

16. **Debêntures**--Continuação

Em 30 de setembro de 2026, as cláusulas restritivas não financeiras estabelecidas no contrato das debêntures foram cumpridas pela Companhia.

A movimentação das debêntures para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 é como segue:

	30/09/2026	**30/09/2025**
Saldo inicial	**3.549.761**	3.165.006
Juros e encargos financeiros	**339.597**	305.938
Custos de transação	**(11.354)**	(16.687)
Amortização dos custos de transação	**6.123**	8.547
Saldo final	**3.884.127**	3.462.804

As parcelas de longo prazo das debêntures têm o seguinte cronograma de pagamento:

	30/09/2026			**31/12/2025**		
	Dívida	**Custos de transação**	**Total líquido**	**Dívida**	**Custos de transação**	**Total líquido**
2027	**24.233**	**(2.328)**	**21.905**	45.390	(9.506)	35.884
2028	**52.994**	**(9.465)**	**43.529**	49.740	(9.157)	40.583
2029	**87.633**	**(9.794)**	**77.839**	82.320	(9.471)	72.849
Após 2029	**3.789.356**	**(174.695)**	**3.614.661**	3.551.411	(164.405)	3.387.006
	3.954.216	**(196.282)**	**3.757.934**	3.728.861	(192.539)	3.536.322

17. Obrigações tributárias

Os impostos e contribuições estão assim representados:

	30/09/2026	**31/12/2025**
PIS/COFINS/CSLL retidos	**428**	242
ISS	**200**	403
IRRF	**1.424**	1.156
PIS	**1.078**	794
COFINS	**4.096**	4.319
Outros	**-**	34
	7.226	6.948

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os tributos diferidos são contabilizados para refletir os impactos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, cujos efeitos ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem às bases de cálculo.

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem, de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos foram reconhecidos com relação a esses itens, pois é provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes. A utilização dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa são limitados a 30% do lucro fiscal do exercício em que este será utilizado.

	31/12/2025	Resultado	30/09/2026
Provisões para perdas de crédito esperadas para contas a receber	100.779	**36.298**	**137.077**
Provisão para contingências	1.564	**1.658**	**3.222**
Provisão para participação nos lucros	2.389	**(249)**	**2.140**
Provisão para gratificações	1.981	**(13)**	**1.968**
Provisões salários e encargos em acordo coletivo	596	**(64)**	**532**
Arrendamentos	162	**5**	**167**
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	318.332	**51.526**	**369.858**
Gastos pré-operacionais	9.430	**(4.466)**	**4.964**
Outras provisões	157	**(124)**	**33**
Ativo fiscal diferido	435.390	**84.571**	**519.961**
Juros capitalizados	(190.918)	**(39.658)**	**(230.576)**
Custo de atualização outorga	(17.837)	**(1.428)**	**(19.265)**
Passivo fiscal diferido	(208.755)	**(41.086)**	**(249.841)**
Tributos diferidos, líquidos	226.635	**43.485**	**270.120**

a) Conciliação da taxa efetiva:

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**21.032**	**(127.595)**	(48.840)	(123.930)
Alíquota nominal	**34%**	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social - alíquotas vigentes	**(7.151)**	**43.382**	16.606	42.136
(Adições) exclusões no cálculo do tributo:				
Permanentes	**(50)**	**103**	93	322
Outros ajustes	**-**	**-**	1	1
Total do imposto de renda e da contribuição social	**(7.201)**	**43.485**	16.700	42.459
Alíquota efetiva	**34,11%**	**34,10%**	34,2%	34,3%

19. Ônus da concessão

Em 30 de setembro de 2026, o montante de R$ 3.296 (R$ 304.438 em 31 de dezembro de 2025) no passivo circulante correspondente às parcelas mensais da outorga variável e da taxa de regulação e fiscalização, com vencimento em outubro de 2026.

Terceira parcela da outorga fixa

Conforme Deliberação AGENERSA nº 4.918/2025, foi reconhecido o direito da Companhia à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão do Bloco III, em decorrência do excedente de economias beneficiárias da Tarifa Social em relação ao limite de 7,5% da totalidade das economias ativas previsto contratualmente para os dois primeiros anos da concessão. A referida Deliberação determinou que o montante devido à Companhia a título de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro produzisse efeitos sobre o valor remanescente da terceira parcela da outorga fixa.

Contra essa decisão foram interpostos recursos administrativos pelo Estado e pela Companhia. Após o encerramento das tratativas de conciliação e o julgamento dos recursos, a AGENERSA, por meio da Deliberação nº 5.069/2026, publicada em 12 de agosto de 2026, negou provimento aos recursos e manteve os termos da Deliberação nº 4.918/2025.

Em decorrência do desfecho do processo regulatório, no terceiro trimestre de 2026, a Companhia reconheceu a redução de R$ 312.985 mil do valor remanescente da terceira parcela da outorga fixa.

A redução do valor remanescente da terceira parcela da outorga fixa decorre da recomposição do equilíbrio econômico-financeiro da concessão, em razão do redimensionamento do direito de exploração, influenciado pela composição e pelas características econômicas da base de usuários atendida pela Companhia. Nesse contexto, a proporção de beneficiários da Tarifa Social, materialmente distinta das condições consideradas na estruturação econômico-financeira da concessão, repercutiu sobre a valoração econômica do direito adquirido.

Essa alteração nas condições econômicas que fundamentaram a precificação original caracteriza a redução da Outorga Fixa como readequação da contraprestação atribuída à aquisição do direito de exploração. Dessa forma, os efeitos da redução foram reconhecidos mediante o correspondente montante no ativo intangível relacionado ao direito de exploração da concessão.

20. Partes relacionadas

Remuneração de pessoal chave da Administração

Os diretores são as pessoas chave que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. No período findo em 30 de setembro de 2026, foram pagos pela Companhia o montante total de R$ 6.738 (R$ 6.302 em setembro de 2025). Abaixo os valores estão segregados por natureza:

	01/07/2026 a 30/09/2026	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Salários	**2.864**	**4.953**	2.048	4.713
Encargos	**799**	**1.569**	631	1.339
Benefícios	**53**	**171**	72	205
Outros	**12**	**45**	16	45
	3.728	**6.738**	2.767	6.302

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Resumo das transações com partes relacionadas

	30/09/2026	**31/12/2025**
Ativo circulante		
Soluções Ambientais Águas do Brasil Ltda. (b)	**27**	134
	27	134
Passivo circulante		
Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A. (a)	**17**	17
Soluções Ambientais Águas do Brasil Ltda. (b)	**1.893**	2.284
Concessionária Águas de Juturnaíba (c)	**-**	4
	1.910	2.305

20. Partes relacionadas--Continuação

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receitas				
Soluções Ambientais Águas do Brasil Ltda. (b)	**143**	**440**	46	260
Águas de Niterói S.A. (c)	**-**	**-**	4	20
Águas de Juturnaíba S.A. (c)	**6**	**6**	-	-
Águas do Imperador S.A. (c)	**-**	**3**	3	3
Águas do Paraíba S.A. (c)	**10**	**10**	10	13
Águas da Imperatriz S.A. (c)	**4**	**4**	-	7
	163	**463**	63	303
Despesas				
Soluções Ambientais Águas do Brasil Ltda. (b)	**(6.680)**	**(19.327)**	(4.938)	(15.818)
Águas das Agulhas Negras S.A. (c)	**-**	**(1)**	-	-
Águas de Niterói S.A. (c)	**-**	**(1)**	-	-
	(6.680)	**(19.329)**	(4.938)	(15.818)

(a) Refere-se às despesas pagas pela acionista indireta relativas a serviços de tecnologia.

(b) Refere-se a: i) reembolso de despesas com informática e de prestação de serviços; ii) contrato de fruição de utilidades comuns com a Soluções Ambientais Águas do Brasil Ltda., resultando na estrutura de Unidade de Administração Central (UAC) para as áreas de finanças, comercial, departamento pessoal e tecnologia da informação.

(c) Referem-se às transações de compra e venda de materiais, realizadas com as controladas da acionista indireta SAAB.

21. Provisão para contingências

As provisões para perdas são baseadas na opinião dos assessores legais externos da Companhia. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

As provisões para contingências estão assim demonstradas:

	30/09/2026	31/12/2025
Cíveis e administrativas	**8.130**	4.411
Trabalhistas	**1.281**	116
Ambiental	**64**	72
	9.475	4.599

Cíveis e administrativas

As ações judiciais de natureza cível e administrativa têm os seguintes objetos: (i) abastecimento de água, totalizando R$ 2.096 (R$ 852 em 31 de dezembro de 2025), (ii) cobrança e serviços comerciais, totalizando R$ 5.096 (R$ 2.595 em 31 de dezembro de 2025), e (iii) outros, totalizando R$ 938 (R$ 964 em 31 de dezembro de 2025).

21. Provisão para contingências--Continuação

Processos com probabilidade de perda classificada como possível

A Companhia possui processos judiciais e administrativos, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, acredita que os riscos de perda são possíveis, e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. Essas causas estão distribuídas da seguinte forma:

	30/09/2026	31/12/2025
Cíveis	**101.864**	77.123
Trabalhistas	**14.966**	8.098
	116.830	85.221

Cíveis

As ações judiciais de natureza cível têm os seguintes objetos: (i) indenizações por danos materiais e morais decorrentes da suspensão do fornecimento de água por falta de pagamento, por irregularidades nos hidrômetros ou de falta de abastecimento, totalizando R$ 13.075 (R$ 7.315 em 31 de dezembro de 2025); (ii) danos em via pública, totalizando R$ 529 (R$ 476 em 31 de dezembro de 2025); (iii) cobrança e serviços comerciais, totalizando R$ 76.507 (R$ 58.099 em 31 de dezembro de 2025); (iv) responsabilidade civil, totalizando R$ 1.804 (R$ 994 em 31 dezembro de 2025); (v) universalização do saneamento, totalizando R$ 7.152 (6.638 em 31 de dezembro de 2025); (vi) esgotamento sanitário, totalizando R$ 2.204 (R$ 3.135 em 31 de dezembro de 2025); e (vii) outros, totalizando R$ 593 (R$ 466 em 31 de dezembro de 2025).

Trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista têm os seguintes objetos: (i) estabilidade/doença ocupacional, totalizando o valor de R$ 2.752 (R$ 585 em 31 de dezembro de 2025); (ii) responsabilidade subsidiária/solidária, totalizando o valor de R$ 2.987 (R$ 3.236 em 31 de dezembro de 2025); (iii) acúmulo de funções, totalizando o valor de R$ 1.801 (R$ 1.173 em 31 de dezembro de 2025); (iv) danos morais e assédio moral, totalizando o valor de R$ 1.577 (R$ 1.439 em 31 de dezembro de 2025); (v) hora extra, totalizando o valor de R$ 619 (R$ 603 em 31 de dezembro de 2025); (vi) outros, totalizando R$ 5.230 (R$ 1.062 em 31 de dezembro de 2025).

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito é de R$ 875.003, sendo R$ 115.000 a integralizar, perfazendo R$760.003 de capital integralizado, e está representado por 875.002.500 (oitocentas e setenta e cinco milhões, duas mil e quinhentas) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

	30/09/2026		31/12/2025	
	Quantidade de ações (unidades)	Participação	Quantidade de ações (unidades)	Participação
Rio+ Saneamento Participações S.A.	**875.002.500**	**100%**	875.002.500	100%
	875.002.500	**100%**	875.002.500	100%

O estatuto social da Companhia não prevê nenhum aumento de capital autorizado.

b) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em virtude dos prejuízos apurados pela Companhia, não foi constituída a reserva legal no exercício de 2026.

c) Dividendos

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, calculados nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em virtude do prejuízo acumulado apurado pela Companhia, nenhum dividendo foi distribuído e/ou pago no exercício de 2026.

22. Patrimônio líquido--Continuação

d) Prejuízo por ação

O cálculo do prejuízo básico e diluído por ação foi baseado no prejuízo do período e o número médio ponderado de ações ordinárias durante o período apresentado, conforme demonstrado a seguir:

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Lucro (prejuízo) do período	**13.831**	**(84.110)**	(32.140)	(81.471)
Média ponderada de ações em poder dos acionistas (unidades)	875.002.500	875.002.500	875.002.500	875.002.500
Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído	**0,02**	**(0,10)**	(0,04)	(0,09)

A Companhia não apresentou diferenças no cálculo do resultado básico e diluído por ação, visto que não possui instrumentos com potencial dilutivo.

23. Receita líquida

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita de prestação de serviços	**279.285**	**850.239**	252.661	763.111
Receita de construção	**61.609**	**213.261**	78.880	183.229
Cancelamentos	**(2.249)**	**(7.541)**	(3.517)	(10.630)
	338.645	**1.055.959**	328.024	935.710
PIS e COFINS sobre serviços prestados	**(25.273)**	**(76.993)**	(22.855)	(69.046)
Impostos sobre serviços	**(5)**	**(16)**	(5)	(14)
Descontos concedidos	**(4.246)**	**(11.531)**	(3.074)	(9.119)
Receita líquida	**309.121**	**967.419**	302.090	857.531

24. Custos dos serviços prestados

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Pessoal	**(18.837)**	**(55.012)**	(17.619)	(49.923)
Taxas de recursos hídricos e ambientais	**(2.127)**	**(6.217)**	(1.905)	(5.810)
Ônus da concessão	**(8.460)**	**(25.194)**	(7.892)	(22.596)
Energia elétrica	**(8.171)**	**(25.152)**	(7.163)	(20.310)
Custo de construção	**(61.609)**	**(213.261)**	(78.880)	(183.229)
Compra de água	**(86.856)**	**(261.004)**	(85.214)	(256.797)
Materiais e manutenção aplicados nos serviços	**(5.122)**	**(15.638)**	(5.207)	(13.331)
Utilização de imóveis e telefonia	**(29)**	**(58)**	(20)	(79)
Manutenção/aluguel de equipamentos e veículos	**(6.051)**	**(20.999)**	(6.860)	(20.181)
Serviços de terceiros	**(5.270)**	**(16.642)**	(3.691)	(11.616)
Depreciação e amortização	**6.327**	**(42.555)**	(19.972)	(45.176)
Outros	**(549)**	**(1.404)**	(789)	(1.633)
	(196.754)	**(683.136)**	(235.212)	(630.681)

25. Despesas gerais e administrativas

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Pessoal	**(19.960)**	**(55.943)**	(15.303)	(51.061)
Utilização de imóveis e telefonia	**(526)**	**(2.029)**	(433)	(1.472)
Manutenção/aluguel de equipamentos e veículos	**(709)**	**(2.675)**	(719)	(1.916)
Serviços de terceiros	**(14.142)**	**(32.898)**	(13.289)	(32.120)
Impostos, encargos, taxas e contribuições	**(66)**	**(283)**	(58)	(866)
Depreciação e amortização	**(1.145)**	**(3.263)**	(1.148)	(3.005)
Provisão para perdas de crédito esperadas das contas a receber	**(40.580)**	**(149.164)**	(49.651)	(127.455)
Despesas com comunicação	**(347)**	**(1.316)**	(251)	(949)
Provisão (reversão) para contingências	**(3.172)**	**(3.952)**	1.775	(2.050)
Outras despesas	**(6.095)**	**(14.763)**	(4.302)	(9.501)
	(86.742)	**(266.286)**	(83.379)	(230.395)

26. Resultado financeiro

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receitas financeiras				
Juros e multas vinculadas à operação	**5.167**	**15.295**	5.482	14.372
Rendimentos com aplicações financeiras	**13.661**	**41.410**	18.639	53.656
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	**(900)**	**(2.717)**	(1.146)	(3.236)
Variação monetária sobre créditos tributários	**479**	**1.527**	487	1.402
Outras receitas financeiras	**37**	**173**	17	142
	18.444	**55.688**	23.479	66.336
Despesas financeiras				
Juros e atualização monetária sobre debêntures e outorga da concessão	**(18.760)**	**(189.671)**	(49.504)	(172.940)
Juros sobre arrendamentos	**(161)**	**(471)**	(183)	(336)
Custo de transação	**(2.284)**	**(6.152)**	(4.110)	(8.547)
Descontos concedidos	**(1.162)**	**(4.021)**	(1.919)	(4.330)
Tributos sobre operações financeiras	**(72)**	**(92)**	(104)	(117)
Outras despesas financeiras	**(1.008)**	**(1.885)**	(231)	(1.610)
	(23.447)	**(202.292)**	(56.051)	(187.880)
Resultado financeiro	**(5.003)**	**(146.604)**	(32.572)	(121.544)

27. Seguros

A Companhia contratou os seguintes seguros:

Descrição de seguro	Vigência	Cobertura
Garantia de concessão	28/03/2026 a 28/03/2027	**152.594**
Responsabilidade civil geral	01/08/2026 a 01/08/2027	**41.335**
Responsabilidade civil de administradores	21/07/2026 a 21/07/2027	**40.100**
Responsabilidade civil ambiental	12/09/2026 a 12/09/2027	**20.000**
Riscos operacionais	01/08/2026 a 01/08/2027	**202.767**
Riscos operacionais – aluguéis	03/02/2026 a 03/02/2027	**28.019**
Risco de engenharia	13/05/2026 a 30/06/2027	**50.120**
Seguro Garantia	30/08/2024 a 10/05/2029	**15.877**

28. Transações que não envolvem caixa

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, a Companhia realizou as seguintes atividades que não envolveram caixa e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa:

	30/09/2026	30/09/2025
Arrendamentos	**1.037**	5.134
Juros de empréstimos e financiamentos capitalizados	**22**	-
Juros de debêntures capitalizados	**128.515**	127.180
Atualização monetária do ônus da concessão capitalizada	**4.200**	7.067
Custos de transação	**19.089**	-

29. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

A Companhia possuía obrigação de pagamento da outorga fixa devida ao Estado do Rio de Janeiro, originalmente estabelecida em três parcelas, sendo (i) primeira parcela, no valor de R$1.430.990, paga em 28 de março de 2022; (ii) segunda parcela, no valor de R$ 330.228, paga em 3 de agosto de 2022; e (iii) terceira parcela, acrescida de atualização pelo IPCA, no valor total de R$ 312.985 (R$ 301.417 em 31 de dezembro de 2025).

Em 29 de julho de 2026, por meio da Deliberação AGENERSA nº 5.069/2026, publicada no Diário Oficial em 12 de agosto de 2026, foi aprovada a redução da obrigação de pagamento da terceira parcela de Outorga Fixa, decorrente do reequilíbrio econômico-financeiro determinado pela Deliberação AGENERSA nº 4.918/2025.

A Companhia possui, ainda, a obrigação de pagamento de outorga variável, sendo que deverá destinar aos municípios atendidos pela prestação regionalizada dos serviços o valor correspondente a 3% (três por cento) do total da receita arrecadada no mês anterior oriunda do pagamento das tarifas por usuários localizados em seu território.

A Companhia paga mensalmente ao fundo de desenvolvimento da região metropolitana o valor correspondente a 0,5% (meio por cento) do total da receita tarifária arrecadada no mês anterior, nos municípios que compõem a Região Metropolitana de Estado do Rio de Janeiro.

A Companhia também possui compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação ao Poder Concedente, que corresponde a 0,5% das receitas próprias faturadas mensalmente. A Companhia possui compromissos: (i) em relação a cobertura de água potável de atender 99% da população até 2033 em todos os municípios da concessão; (ii) com relação à cobertura de esgotamento sanitário de atender 90% da população até 2033 em todos os municípios da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas até 2032 para 25%.

Docusign Envelope ID: E47474D3-157A-82A3-81F9-BA37809EC7D8

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os abaixo assinados, diretores da **Rio+ Saneamento BL3 S.A.**, sociedade anônima, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Victor Civita, 66, bloco 01, salas 201 e 202, Jacarepaguá, inscrita no CNPJ sob o n.º 42.292.007/0001-74 ("Companhia"), declaram que:

(i) nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2026.

DocuSigned by
Bernardo Gonçalves
Assinado por: BERNARDO MACHADO ALVES GONCALVES:05548264702
CPF: 05548264702
Data/Hora da Assinatura: 13/11/2026 | 10:25:57 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5

Bernardo Machado Alves Gonçalves
Diretor Presidente

DocuSigned by
Marilu dos Santos Silva Costa Neves
Assinado por: MARILU DOS SANTOS SILVA COSTA NEVES:10256257736
CPF: 10256257736
Data/Hora da Assinatura: 13/11/2026 | 10:40:24 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A3
C: BR
Emissor: AC SyngularID Multipla

Marilu dos Santos Silva Costa Neves
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Docusign Envelope ID: 64ADB068-F1BD-89D4-8222-22A6EE0CCDAC

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os abaixo assinados, diretores da **Rio+ Saneamento BL3 S.A.**, sociedade anônima, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Victor Civita, 66, bloco 01, salas 201 e 202, Jacarepaguá, inscrita no CNPJ sob o n.º 42.292.007/0001-74 ("Companhia"), declaram que:

(i) nos termos da lei e do Estatuto Social, reviram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2026.

DocuSigned by
Bernardo Gonçalves
Assinado por: BERNARDO MACHADO ALVES GONCALVES:05548264702
CPF: 05548264702
Data/Hora da Assinatura: 13/11/2026 | 10:24:31 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5

Bernardo Machado Alves Gonçalves
Diretor Presidente

DocuSigned by
Marilu dos Santos Silva Costa Neves
Assinado por: MARILU DOS SANTOS SILVA COSTA NEVES:10256257736
CPF: 10256257736
Data/Hora da Assinatura: 13/11/2026 | 10:38:45 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A3
C: BR
Emissor: AC SyngularID Multipla
20303ECFDF2749F...

Marilu dos Santos Silva Costa Neves
Diretora Financeira e de Relações com Investidores